

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE MARÇO DE 2015 DO COMITÊ DE CONTEÚDO DO NÚCLEO DE TV E RÁDIOS UNIVERSITÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e quinze, às catorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Núcleo de TV e Rádios Universitárias da UFPE, realizou-se a Reunião Extraordinária de março de 2015 do Comitê de Conteúdo do NTVRU, com a presença dos seguintes membros: Maria Gorete de Almeida Linhares – Coordenadora de Produção do Núcleo de TV e Rádios Universitárias da UFPE, Gustavo Henrique Oliveira de Almeida – Coordenador de Programação e Produção do Núcleo de TV e Rádios Universitárias da UFPE, Wilson Leonardo da Silva Antunes (Leo Antunes) - produtor cultural e musical, Mariana Porto de Queiroz – vice-presidente da Associação Brasileira de Documentaristas (ABD-PE), Cynthia Gomes Falcão Pereira – Diretora da Massangana Multimídia da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), Newton Cordeiro Caivano – membro do Comitê de Salvaguarda do Frevo, Andrea de Lima Trigueiro de Amorim – jornalista do Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco, José Antônio Rodrigues Neto (Jota Neto) – radialista do Sindicato dos Radialistas de Pernambuco e Rosa Alice do Rêgo Barros Arraes Sampaio – jornalista do Fórum Pernambucano de Comunicação, Josimar Luís Pereira de Lima – editor de imagem representante dos servidores do NTVRU; José Mário Austregésilo da Silva Lima – docente representante do Departamento de Comunicação da UFPE ; e do convidado Cássio Uchoa - Coordenador de Rádios do NTVRU. A reunião teve a seguinte pauta: **1. Aprovação da ata da segunda reunião ordinária do Comitê de Conteúdo do NTVRU; 2. Continuação da apresentação do conceito e da grade de programação da Universitária FM e TVU Recife, por parte dos coordenadores Cássio Uchoa e Gustavo Almeida; 3. Continuação da definição da metodologia de funcionamento do Comitê de Conteúdo do NTVRU; 4. Deliberação sobre o produto “O Homem de Nossas Vidas” para veiculação na Universitária FM; 5. Apresentação das demais propostas de conteúdo às emissoras.** Os trabalhos se iniciaram com a leitura e a aprovação de todos por unanimidade da ata da segunda reunião ordinária do Comitê de Conteúdo do NTVRU. **Como segundo ponto de pauta,** Cássio Uchoa apresentou uma classificação dos gêneros dos produtos da Universitária FM feita pela Comissão Interna de Rádios

que atuou em 2013 no NTVRU, com informações de temas, equipe e formatos. José Mário Austregésilo informou que os programas sob sua responsabilidade são, na verdade, projetos de extensão, e sugeriu que seja feita sempre essa classificação por categoria, gêneros e formatos. Leo Antunes perguntou sobre a existência de relatório de audiência de Rádio e TV, o que seria importante para as decisões do Comitê de Conteúdo. E foi informado por Gorete Linhares que está em curso uma parceria entre o NTVRU e o Departamento de Estatística da UFPE, que pretende gerar esses dados. Josimar Pereira perguntou até que ponto a audiência importa para o tipo de comunicação que é feita pelo NTVRU. Gustavo Almeida, Leo Antunes, José Mário Austregésilo, Andrea Trigueiro e Rosa Sampaio afirmaram a necessidade dos diversos tipos de pesquisas de recepção, para se saber qual o público das emissoras. Rosa Sampaio ressaltou que importa não só a quantidade, mas também a qualidade e se o público-alvo está sendo atingido. José Mário disse que o IBOPE tem amostras com precisão de aproximação, com condições de oferecer também resultados qualitativos, e sugeriu a busca por outras metodologias utilizando o uso de brindes e dados de operadoras telefônicas. Gorete Linhares destacou que não teremos em curto prazo pesquisas para embasar a decisão dos membros do Comitê e que será preciso tomar decisões ainda sem essa referência. Andrea Trigueiro perguntou sobre a quantidade de programas do servidor aposentado Hugo Martins. Cássio Uchoa apresentou como justificativa a luta histórica do radialista em defesa do frevo na rádio e a permanência de sua bandeira na programação da emissora. Gustavo Almeida fez referência à possibilidade de aplicação de questionários por telefone. Leo Antunes sugeriu a criação de algum questionário para ser aplicado a telespectadores e ouvintes, através da internet, como um serviço de ouvidoria, enquanto as metodologias são desenvolvidas. Jota Neto preocupou-se com a quantidade de programas enlatados e gravados, que não permitem a interação e a consequente mensuração de quantidade de ouvintes e telespectadores, e mencionou a importância de ver a interação do público no ar. Gorete Linhares explicou a questão do reduzido quadro de servidores, ao ponto de não haver sequer um locutor no Núcleo e que a realização de concursos é o que pode permitir a entrada de mais programas e maior participação da sociedade.

Gustavo Almeida informou a todos sobre a existência da Comissão de Reestruturação Organizacional do NTVRU, que diagnosticou dificuldades e está propondo para curto, médio e longo prazo, entre outras coisas, concursos para a resolução do problema de subdimensionamento do quadro de servidores do Núcleo. Vários membros manifestaram interesse em fazer, a partir disso, uma recomendação à Reitoria da UFPE para que os gestores atentem para a necessidade de contratar novos técnicos administrativos para o Núcleo. A seguir, Gustavo Almeida apresentou mais informações sobre a programação da TVU Recife em relação a estratégias, gêneros, tempos e formatos e abriu espaço para o questionamento dos demais membros. José Mário Austregésilo falou da diferença de custos entre um programa de Rádio e um de TV e sugeriu que se intensifique a inserção de produtos de intervalo para haver mais conteúdo local ao longo da programação da TVU. Leo Antunes perguntou sobre a possibilidade de realização de editais em parceria com órgãos de fomento, ao que foi informado por Gustavo Almeida e Gorete Linhares do Edital de Fomento para Conteúdo Radiofônicos 99,9, que está aguardando a solução de trâmites burocráticos na UFPE para ser publicado. Gustavo Almeida informou que há muito espaço para inserção de conteúdo na TV, pois cerca de 9 horas de conteúdo local poderiam ser inseridos e que está sendo feito um trabalho de prospecção para atrair novos produtos financiados por editais públicos. Jota Neto perguntou sobre o jornalismo nas emissoras, e foi informado por Gustavo Almeida e Gorete Linhares que só há o programa de TV Opinião Pernambuco e os boletins da Central de Notícias na rádio, como produção própria do Núcleo. Newton Caivano perguntou sobre a inserção de clipes na programação da TV, e Gustavo Almeida alertou das dificuldades das escolhas musicais que não priorizem ou excluam gêneros. Josimar Pereira perguntou se programas de intervalo que são constituídos por diversos episódios não terminam por constituir um tempo de programação importante e que deveria ser avaliado também pelo Comitê. **Sobre o terceiro ponto da pauta**, foi feita a leitura do manual de orientações do NTVRU aos produtores de conteúdo para a TVU Recife e Universitária FM, como referência para os critérios a serem adotados pelo Comitê em suas decisões. Josimar Pereira referiu-se à restrição da inserção de produtos jornalísticos factuais

como sendo pouco objetiva, e foi esclarecido por Gorete Linhares que eles se referem do jornalismo do cotidiano. Leo Antunes considerou contraditório que haja um programa jornalístico produzido por terceiros na rádio Universitária FM, e foi esclarecido por Gorete Linhares que caberá ao Comitê deliberar também sobre esse assunto. **Sobre o quarto ponto da pauta**, a presidência apresentou a solicitação enviada pela Universitária FM do produto “O Homem de Nossas Vidas”, cujo arquivo foi enviado previamente para todos os membros. Rosa Sampaio levantou a questão da orientação para que veículos públicos coloquem todas as formas de manifestação religiosa, sem prevalência de nenhuma delas, e que a proposta atende à manifestação cristã. Ela se posicionou contra a veiculação do produto, também devido à repetição dele durante 24 anos na programação, afirmando que há uma finalidade educativa e cultural, mas apenas para a população cristã. Mariana Porto votou pela não veiculação do produto, pois segundo ela não cabe a um órgão de comunicação pública estimular o predomínio de uma religião, no caso a cristã, que já prevalece no Brasil. José Mário Austregésilo votou favoravelmente à veiculação do produto, tendo em vista não se tratar de proselitismo religioso. Para ele, o objeto do programa é, na verdade, o rádio-teatro histórico, um registro importante do rádio-teatro pernambucano. Há vários e importantes membros na equipe desse produto histórico sobre a vida de Cristo, inclusive Hugo Martins, um dos últimos grandes sonoplastas do Rádio Pernambucano. O membro suplente Jota Neto, sem direito a voto por conta da presença do membro titular, defendeu que é preciso respeitar as pessoas que participaram do programa, pois é um programa sobre história e não sobre a religião cristã. Newton Caivano votou pela veiculação do programa, pois nesse período da semana santa, independentemente da situação religiosa, a grande maioria da população ainda se interessa e deseja ouvir as histórias da vida de Cristo. Leo Antunes, membro suplente com direito a voto por conta da ausência do membro titular, votou pela não aprovação da veiculação do programa, tendo em vista que não há como falar de Cristo sem falar da religião cristã e que muitas pessoas não se sentem representados na Semana Santa nos filmes históricos e outros conteúdos sobre a figura de Cristo. Para ele, por se tratar de um veículo de comunicação pública, deve-se abrir espaço para perspectivas das

diversas religiões, e não se deveria repetir o mesmo programa por 24 anos. Explicou que não se trata de desrespeito aos realizadores, pois aquele conteúdo poderia virar um outro produto, utilizando editais públicos e outros mecanismos, mas não ser repetido tantas vezes na Rádio Universitária FM. Andrea Trigueiro votou pela aprovação da veiculação do programa, tendo em vista que o programa é mais cultura do que religião, e que essa repetição é uma estratégia de resistência para preservar a memória do rádio. Ela não considerou o produto um culto ou uma missa, e achou que a liberdade de expressão deve ser estimulada, com mais religiões tendo espaço e não retirando espaço de uma delas. Josimar Pereira votou pela aprovação da veiculação do programa, mesmo sendo repetitivo, por contemplar ainda hoje aspectos culturais e por ser um resgate histórico interessante. Gustavo Almeida, membro suplente sem direito a voto por conta da presença do membro titular, disse que lhe incomoda não ver outras religiões nos veículos em concessões públicas de comunicação, no nosso estado laico, mas afirmou tratar-se de um produto importante para a luta pelo rádio, pelo direito à oralidade e à sonoridade, e por ser um gênero praticamente extinto no rádio atual, com uma equipe que fez a história do rádio em Pernambuco. Desta forma, o produto “O Homem das Nossas Vidas” foi aprovado pela Comitê de Conteúdo para veiculação na Universitária FM no período da semana santa. **Sobre o quinto ponto de pauta**, foram apresentadas as propostas “Digai” e “MPPE em foco” submetidas ao comitê para aprovação da veiculação na TVU Recife e “Memória Coletiva” para a Rádio Universitária FM, as quais devem ser enviadas por email para todos os membros para que deliberem a respeito delas na próxima reunião. E, por acharem conforme, a ata segue rubricada por todos os presentes.

Recife, 16 de março de 2015.

Felipe Peres Calheiros, secretário.